EIXOS NORTEADORES

Sugerimos que os termos que definem os eixos norteadores sejam ampliados, englobando a previsão de mudanças e avanços de múltiplos letramentos para os próximos anos. As práticas literárias devem abranger não apenas a fruição e a produção literária, mas também a análise das estruturas significantes, e sua correlação com outras manifestações em que elas ocorrem ou em que são transmutadas. Estas análises são essenciais porque embasariam práticas de linguagem fundamentais de fruição e produção cada vez mais comuns entre os adolescentes e jovens. Portanto, sugerimos que os eixos sejam nomeados como eixos de 1. **interpretação de textos**, que englobariam as diversas práticas de fruição de textos, através da leitura, da escuta, da audiovisualização, da sonorização, das novas tecnologias de comunicação e informação, dentre outras; 2. **produção de textos,** sejam orais, escritos, audiovisuais, visuais, utilizando recursos das novas tecnologias e redes sociais; e, por último, 3. **análise linguageira,** que englobaria não só a análise linguística, e os necessários conhecimentos sobre a norma padrão, mas também a análise de toda sorte de estruturas significantes, recursos expressivos, normas e padrões linguageiros (por exemplo, fusões, fades, recursos gráficos, presentes em histórias em quadrinhos, memes, curtas-metragens, programas de rádio, redes sociais etc.), envolvidos na fruição e produção das diversas linguagens multimodais e múltiplos letramentos em suas interações com o verbal.